



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR
Semestre Letivo Suplementar

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE												
FCHL40	Tópicos Especiais de Epistemologia Contemporânea	Filosofia												
CARGA HORÁRIA (estudante)		PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)												
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	A mesma registrada no SIAC	Não se Aplica						
34		34				68								
CARGA HORÁRIA (docente/turma)		MÓDULO²		SEMESTRE DE										
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	INÍCIO DA VIGÊNCIA	
34		34				68								Semestre Letivo Suplementar

EMENTA

Esta disciplina abordará três problemas da epistemologia contemporânea: desacordos epistêmicos, enativismo e vícios intelectuais.

Casos de desacordos entre pares epistêmicos envolvem o fato de que os interlocutores parte do pressuposto de que suas crenças de partida estão corretas, mas são obrigados a reconhecer que seu interlocutor também dispõe de razões para sustentar crenças opostas. A Epistemologia do Desacordo contemporânea quase sempre compreende que os pares em desacordo dispõem das mesmas provas ou evidências e razões – e, por isso, boa parte do debate é sobre a possibilidade de um desacordo legítimo. O sentido de desacordo entre os céticos antigos, ao contrário, supõe que os pares podem dispor de diferentes provas e razões. Sexto Empírico apresenta o desacordo numa situação específica: se uma pessoa sustenta a crença *que p* e não a crença *que $\neg p$* , ela *deve* haver alguma razão para isso. Antes do confronto dialético possivelmente a pessoa tenha apenas uma inclinação a acreditar ou não acreditar. Mas em face de um desacordo, a pessoa deve justificar sua opinião diante do seu interlocutor.

O enativismo é uma vertente das ciências cognitivas segundo o qual agentes cognitivos acessam o mundo através de atividades exploratórias do seu ambiente imediato. Mais especificamente, a cognição ocorre através do estabelecimento e do refinamento de habilidades sensório-motoras, isto é, habilidades que correlacionam padrões de movimento com estados perceptuais. Essa visão de cognição rejeita enfaticamente que o acesso cognitivo ao ambiente imediato possa apenas ser explicado por representações mentais, e com isso abre espaço para uma concepção de mente como corporificada e situada.

Já os vícios intelectuais são modos de pensar, atitudes e traços de caráter que sistematicamente bloqueiam a obtenção, manutenção e distribuição do conhecimento. Além de possuírem esta propriedade obstrucionista, possuem também a propriedade de serem sempre dignos de culpabilidade epistêmica ou de crítica. Este vocabulário de vícios intelectuais tem sido recentemente o centro da discussão epistêmica sobre temas como *fake news*, poluição do ambiente

informativo epistêmico e compartilhamento de conteúdos epistemicamente tóxicos. Isso por conta do amplo poder explicativo do mesmo, poder explicativo este que será estudado neste curso.

OBJETIVOS

Explorar temas centrais à epistemologia contemporânea; identificar seus conceitos centrais; estabelecer as relações entre esses temas, seus pontos de contato e suas divergências; discutir a natureza de conceitos epistêmicos—tais como *percepção, conhecimento, cognição, razoabilidade e racionalidade*.

¹ Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

² Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma visão compreensiva das noções de *desacordo epistêmico*, *dialética*, *cognição enativa*, *vícios intelectuais* e *responsabilidade epistêmica*.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender como se desenvolvem os desafios céticos e suas consequências para os desacordos epistêmicos. Compreender como uma concepção empiricamente informada de cognição permite a revisão de conceitos epistêmicos, sobretudo conhecimento e racionalidade. Compreender as noções de vícios intelectuais e de responsabilidade epistêmica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Primeira Unidade Temática: *Desacordo epistêmico e dialética*

Docente Responsável: Waldomiro J. Silva Filho

- I.1 Os desafios céticos e o problema dos desacordos epistêmicos
- I.2 Epistemologia da investigação, *zétesis* e avaliação epistêmica
- I.3 Desacordo, diálogo e dialética
- I.4 O que devemos uns aos outros epistemicamente?

II. Segunda Unidade Temática: As implicações epistemológicas do enativismo

Docente Responsável: Giovanni Rolla

- II.1 Do conhecimento à cognição: epistemologia empiricamente informada
- II.2 Percepção sem representação
- II.3 Conhecimento perceptual radicalmente enativo
- II.4 Racionalidade radicalmente enativa

III. Terceira Unidade Temática: Vícios Intelectuais e responsabilidade epistêmica

Docente Responsável: Felipe Rocha

- III.1 Responsabilidade epistêmica e ética da crença
- III.2 Vícios Intelectuais
- III.3 Responsabilidade epistêmica e Vícios Intelectuais
- III.4 Podemos explicar as *fake news* e outros conteúdos epistemicamente tóxicos através da teoria dos vícios intelectuais?

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Atividades síncronas com aulas remotas interativas em tempo real abordando os temas, textos e recursos digitais e atividades assíncronas com tarefas a serem realizadas pelos estudantes fora do ambiente interativo. Será usada a plataforma Moodle. Entre as atividades assíncronas, serão utilizadas Webconferências e aulas interativas ao vivo, Aula Invertida, Atividades colaborativas direcionadas a realizar mapeamentos de informações: mapas mentais, conceituais, infográficos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O estudante deverá redigir um ensaio crítico com 3 a 5 páginas para responder uma das três questões abaixo:

- (a) Diante de um desacordo epistêmico legítimo, como um agente racional deve se comportar?
 - (b) Como uma concepção *enativa* da cognição revisa concepções epistemológicas tradicionais? Que revisões são essas?
 - (c) Qual a relação entre as responsabilidades epistêmicas e morais?
-

REFERÊNCIAS

Primeira Unidade Temática

- Davidson, D. (1994). "Dialectic and Dialogue." In: Preyer, G. et al (eds.). *Language, Mind, and Epistemology*. Dordrecht: Kluwer, pp. 429-30.
- Friedman, J. (2019). "Inquiry and Belief". In: *Noûs*, Vol. 53, No. 2, pp. 296-315. doi: 10.1111/nous.12222
- Goldberg, S. (2018b). "What we owe each other, epistemically speaking: ethico-political value in social epistemology". In: *Synthese*, doi.org/10.1007/s11229-018-01928-6.
- Grgic, Filip (2008). "Sextus Empiricus on the Possibility of Inquiry". In: *Pacific Philosophical Quarterly* 89 (2008) 436–459

Segunda Unidade Temática

- Hutto, Daniel D., and Erik Myin (2013). *Radicalizing Enactivism: Basic Minds without Content*. Cambridge, Massachusetts: MIT Press.

Terceira Unidade Temática

- Battaly, Heather. (2016) "Epistemic Virtue and Vice: Reliabilism, Responsibilism, and Personalism", In MI, Chienkuo; SLOTE, Michael e SOSA, Ernest (eds). *Moral and Intellectual Virtues in Western and Chinese Philosophy*. New York: Routledge.
- Cassam, Quassim. (2019) *Vices of the Mind: from the intellectual to the political*. Oxford: Oxford University Press.
- Clifford, William. (2010) "A ética Da Crença". In MURCHO, D. (ed.). *A Ética da Crença*. Lisboa: Editora Bizâncio.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Waldomiro José da Silva Filho **Assinatura:** _____

Nome: Felipe Rocha Lima Santos **Assinatura:** _____

Nome: Giovanni Rolla **Assinatura:** _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): Filosofia em 05/08/2020 _____

Assinatura do Chefe
